

Homenagem ao Prof. Dr Learreta



Legado é aquilo que criamos em vida e ficará para sempre se propagando mesmo na nossa ausência. Há quem diga que o maior legado que um pai deixa aos filhos é a verdadeira educação, ética, integridade e solidariedade. Outros interpretam o legado como a construção de algo maior que a própria existência enquanto vida. Seja qual for a definição, esta será exatamente a descrição do que o professor Jorge Alfonso Learreta nos deixou. Nascido em Buenos Aires em 11/12/1949, cursou Odontologia aos 17 anos e gostava

de se dedicar a histologia, o que em dado momento o fez ganhar uma bolsa de estudo para a França devido aos cortes histológicos da ATM que possuía. Na França, estudou com cirurgiões renomados e voltou para Argentina, se formou em odontologia e se especializou em Ortodontia e Ortopedia funcional em 1971, foi amigo pessoal de Ricketts entre outros mestres em diversas partes do mundo e construiu base de seus conhecimentos. Começou a investir em tecnologia para estudar a ATM no início dos anos 1990, adquiriu o primeiro sistema da época (Myotronics) e fez o treinamento de Jankelson da escola neuromuscular em 1992 nos EUA, pois percebeu que precisava de um aspecto ortopédico (e não apenas gnatológico ou psicossocial para tratar a ATM), mas percebeu uma série de limitações relacionadas ao diagnóstico etiológico. Teve um mentor na parte de diagnóstico por imagem em ressonância magnética nos EUA que lhe indicou que o "segredo" provavelmente residia nas imagens. Tendo captado a idéia, se aprofundou no estudo das imagens e já em 1994, possuía casos com RNM antes e depois dos tratamentos, algo que veio a se tornar o padrão-ouro da sua filosofia. Nesse ano, solucionou um caso complicado que envolvia uma infecção por estreptococo beta-hemolítico e que foi publicado em 1999, sendo até então, a única publicação na literatura científica com uma REGENERAÇÃO da ATM documentada.

Homem estudioso, conhecedor da vasta literatura e de inteligência indescritível com grande poder de observação e raciocínio, vivenciou diversos problemas na Odontologia com soluções simples e geniais. Mas foi no tratamento da dor a sua maior herança. Foi protagonista na história da patologia da ATM, e evoluiu grandiosamente com seu diagnóstico que ganhou a possibilidade de um tratamento clínico e conservador que pudesse atuar na etiologia onde o seu foco sempre foi no tratamento anti-etiológico e documentou quatro princi-

Ivson Souza Catunda

ORCID: 0000-0002-9534-605X

Especialista, Mestre e Doutor em CTBMF FOP/UPE

pais etiologias: traumatismo, infecção, autoimunidade e fatores oclusais.

Passou então a pesquisar as teorias médicas com bases na reumatologia, ortopedia e neurologia e, por usar a tecnologia (eletromiografia, cinesiografia, vibroanálises, entre outros) para monitorar de forma mensurativa os fenômenos neuromotores, biomecânicos e processos patológicos, nomeou sua filosofia de "Escola Neurofisiológica Mensurativa de Patologia da ATM", diferenciando daquelas que atribuíam os problemas da ATM aos aspectos psicossomáticos, deixando de usar a expressão "DTM" por achá-la inespecífica e por estar associada a uma abordagem não-etiológica e paliativa de tratamento. No início dos anos 2000, estava interessado nos aspectos imunogenéticos e identificou correlações com outras áreas da medicina. Em 2009, junto com alguns alunos, publica nos EUA um trabalho de revisão científica com estes principais fatores e planejava atualizar a classificação, devido aos avanços dos anos subsequentes.

Ainda na década de 1990, inicia seu programa de Mini Residência Clínica em Patologia da ATM e formou centenas de alunos no caminho da patologia da ATM até os dias atuais, ao longo de 4 décadas através de uma linha de raciocínio fluída, pertinente e compreensiva que hoje formam o grupo de estudo do Prof. Jorge Alfonso Learreta - GeJAL e se encontram anualmente na América do Sul e atualmente encontra-se em sua 38 edição, a ocorrer em setembro de 2023 em Villa La Angostura/Argentina. Seus alunos tratam milhares de pacientes portadores de Patologia da ATM em muitas histórias de superação e diversas pessoas que puderam voltar a viver sem dor e com a melhora significativa de suas articulações entre regenerações condilares e recapturas de discos apenas com o tratamento clínico. Apesar de crítico, não era contra as cirurgias da ATM quando bem indicadas, de fato elas podem contribuir com o tratamento clínico, mas raramente funcionam de forma isolada por tempo prolongado. Seus ensinamentos sempre foram reprodutivos onde a aplicação da filosofia funciona mesmo nas mãos de profissionais menos experientes e iniciantes na Escola Neurofisiológica, simplesmente por ser algo pautado no que a literatura apresentou de melhor e mais consistente.

Prof Learreta é a definição de uma pessoa a frente de seu tempo que deixa um legado na odon-

tologia da dor orofacial e seus ensinamentos foram além da neurofisiologia da ATM. Ele entendia o paciente em sua essência e as nuances do comportamento e sofrimento humano, era solidário ao mesmo tempo que valorizava a Odontologia. Com tudo isso contribuiu com dezenas de publicações de artigos científicos, livros e atlas voltados a Patologia da ATM e, em sua clínica privada, possuía uma casuística impressionante de mais de 4000 casos de regenerações e recapturas de discos entre outras melhoras de parâmetros neurofisiológicos ao longo de todos esses anos dedicados ao tratamento da Patologia da ATM. Que seu legado permaneça vivo, seja propagado e ampliado por seus alunos com um tratamento verdadeiramente minimamente invasivo.

Gratidão Doc!